# MEMORIAL DESCRITIVO

## PAISAGISMO E URBANIZAÇÃO

## POLICLINICA IBOTIRAMA

**JANEIRO 2026**

## 1. PAISAGISMO

### 1.1. OBJETIVO

O objetivo do presente documento é apresentar as soluções de projeto adotadas para a construção da Unidade da Policlinica Regional de Sáude no municipio de Ibotirama/BA, nas disciplinas de **Paisagismo e Urbanização**.

## 2. INFORMAÇÕES GERAIS

| | |
|---|---|
| Nome ou Razão Social: | Secretaria da Saúde da Bahia |
| Descrição da Empresa: | Policlinica Regional de Sáude – Ibotirama/BA. |
| Endereço completo: | RODOVIA MILTON SANTOS - BR 242, IBOTIRAMA 47520-000 |
| Coordenadas: | -12.174530103596103, -43.20554326334535 |




Mapa de localização

**Objeto do projeto:** As Policlínicas visam prestar serviços de média complexidade na rede de saúde da região, ampliando o acesso ambulatorial à especialidades médicas diversas e exames em busca de uma maior atenção à saúde do paciente. O projeto visa garantir a oferta dos exames complementares e consultas especializadas, fornecendo resolutividade à Atenção Básica e evitando que os pacientes precisem ir para os hospitais com casos que podem e devem ser solucionados na atenção primária e secundária.

Responsável Técnico: Arquiteto e Urbanista Raphael de Teive e Argollo

CAU A148254-8

CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Área total do terreno ($m^2$): 17.931,24m²

Área a ser construída ($m^2$): 3.599,57m²

Área total permeável ($m^2$): 4.412,89m²

## 3. MEMORIAL DESCRITIVO DE URBANIZAÇÃO

**3.1. OBJETIVO:** Qualificar os espaços externos, promovendo funcionalidade, segurança e conforto aos usuários. Busca assegurar a adequada circulação de pedestres e veículos, com definição clara dos fluxos, bem como garantir a acessibilidade universal, em conformidade com as normas técnicas e legislações vigentes. O projeto contempla ainda a implantação de soluções eficientes de pavimentação integrando o paisagismo como elemento de valorização ambiental, conforto térmico e qualificação do espaço urbano, contribuindo para a melhoria da qualidade ambiental e urbana do equipamento.

Para o desenvolvimento do projeto de urbanização foram observadas as seguintes condições gerais:

- Integração adequada entre as circulações de pedestres e veículos;
- Atendimento às normas técnicas e legislações vigentes;
- Garantia de acessibilidade universal, com rotas contínuas e seguras;
- Adoção de soluções de pavimentação compatíveis com o uso previsto e a manutenção;
- Implantação de sistema eficiente de drenagem superficial das águas pluviais;
- Integração do paisagismo como elemento de qualificação dos espaços urbanos, conforto ambiental e apoio à drenagem.

### 3.2. PASSEIOS E CIRCULAÇÕES DE PEDESTRES

Os passeios serão executados em concreto moldado in loco, com acabamento antiderrapante, superfície regular e resistência compatível com o uso previsto, observadas as declividades longitudinais e transversais necessárias ao correto escoamento das águas pluviais, em conformidade com as normas técnicas vigentes.

### 3.3. MEIOS-FIOS, GUIAS E DRENAGEM SUPERFICIAL

Os meios-fios serão executados em concreto pré-moldado em placas, com a finalidade de contenção dos pavimentos, delimitação das áreas de circulação e direcionamento das águas pluviais. A drenagem superficial será realizada por meio de sarjetas, bocas de lobo e demais dispositivos de captação de acordo com projeto complementar de drenagem de águas pluviais, garantindo o adequado escoamento e prevenindo o acúmulo de água nas áreas pavimentadas.

### 3.4. PAVIMENTAÇÃO DAS VIAS INTERNAS

As vias internas de circulação veicular e de serviço serão pavimentadas com blocos de concreto intertravados, assentados sobre camada de base e sub-base devidamente dimensionadas, assegurando resistência estrutural, facilidade de manutenção e contribuição para a permeabilidade do solo, quando aplicável.

### 3.5. ACESSIBILIDADE UNIVERSAL

O projeto atenderá aos critérios de acessibilidade universal, garantindo rotas acessíveis contínuas, livres de obstáculos e devidamente integradas às circulações externas. Serão observados os parâmetros estabelecidos na ABNT NBR 9050, bem como demais legislações e normativas aplicáveis.

### 3.6. PISO TÁTIL

Será implantado piso tátil direcional e de alerta nos percursos acessíveis, travessias de pedestres, acessos principais e áreas de mudança de direção ou nível, conforme disposto na ABNT NBR 9050, assegurando orientação e segurança às pessoas com deficiência visual.

### 3.7. SINALIZAÇÃO HORIZONTAL

A sinalização horizontal será executada por meio de pintura de piso com tinta automotiva, contemplando a demarcação de faixas de circulação, travessias de pedestres, vagas de estacionamento, incluindo vagas reservadas, garantindo visibilidade, durabilidade e conformidade com as normas técnicas e de trânsito vigentes.

## 4. MEMORIAL DESCRITIVO DE PAISAGISMO

**4.1.** **OBJETIVO:** O presente memorial tem por finalidade especificar os materiais a serem aplicados na execução do projeto de paisagismo para a implantação da Policlinica Regional de Saúde de Ibotirama/BA, orientando os serviços construtivos necessários à execução da obra, desde a preparação do terreno até o acabamento.

O projeto de paisagismo foi desenvolvido de modo integrado com o de arquitetura, compatibilizando seus objetivos, funções e formas de utilização com os da edificação a fim de assegurar uma contribuição efetiva para sua implantação, acessos, ambientação e conforto.

Para o desenvolvimento do projeto de paisagismo foram observadas as seguintes condições gerais:

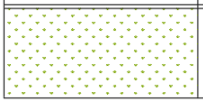
- Uso de espécies nativas da região do empreendimento e do Bioma Mata Atlântica (com ocorrência na Bahia).
- Integração: O projeto paisagístico foi desenvolvido para ser totalmente integrado ao projeto de arquitetura, compatibilizando seus objetivos, funções e formas de utilização com os da edificação a fim de assegurar uma contribuição efetiva para sua implantação, acessos, ambientação e conforto.
- Adequação: As atividades internas e externas da edificação, e o elemento humano participante, visando realizar um ambiente confortável para os usuários.
- Compatibilização: Com o terreno quanto a seus aspectos fisiográficos, solos, águas superficiais, topografia, clima, orientação solar, microclima e linhas de escoamento de águas pluviais.

- Exploração: Das potencialidades da área de projeto, observando a vegetação existente, suas características e porte, à fim de delimitar as áreas a serem preservadas.
- Apropriação: das características naturais da paisagem, com seus aspectos de significado cultural e estético, a fim de respeitar e valorizar esses seus atributos.
- Obtenção de dados: sobre os possíveis fornecedores das espécies vegetais: viveiros, hortos florestais, parques nacionais, estaduais, municipais ou outros. Verificar sua distância, as condições de transporte, tipo, porte e quantidade disponível de mudas.

### 4.2. ESPÉCIES UTILIZADAS

Para o presente projeto foram escolhidas espécies nativas do bioma mata atlântica e que valorizassem o projeto arquitetônico proporcionando não apenas conforto térmico, mas também visual aos ocupantes.

Assim sendo foram consideradas as seguintes espécies:

| REPRESENTAÇÃO | NOME POPULAR | NOME CIENTIFICO | ALTURA MUDAS (m) | QNTD./ ÁREA ($m^2$) |
|---|---|---|---|---|
|  | LICURI | Syagrus coronata | 1,5 | 04 |
|  | Oiti | Licania tomentosa | 1,5 | 05 |
|  | Morea | Dietes iridioides | – | 84 |
|  | Palmeira real | Archontophoenix cunninghamiana | – | 06 |
|  | Grama Batatais | Paspalum notatum | – | 4.412,89 |

### 4.3. CRITÉRIOS DE PROJETO

- Utilização de elementos constituintes da vegetação existente, por se adaptarem às condições ecológicas regionais, por sua adequação às características visuais da paisagem e mesmo pela maior facilidade de obtenção, com consequente diminuição dos custos de implantação e conservação;
- Preservar e enfatizar a topografia natural do terreno, tirando partido de suas características.
- No caso em que houver necessidade de movimento de terra, adotar medidas de proteção em relação à vegetação existente, evitando o aterro ou desaterro de seus troncos;
- Proteger a área do projeto contra a erosão pluvial através de estudo do terreno, mantendo ou refazendo as linhas naturais de escoamento de águas, protegendo essas linhas por meio de vegetação ou pavimentação e fixando o solo desprotegido, de forma geral por meio de plantio ou impermeabilização;
- Proteger, em especial, áreas de corte e aterro através do plantio de espécies com características adequadas para essa finalidade;
- Racionalizar a escolha da vegetação, através da adoção preferencial de espécies perenes, que não exijam cuidados excessivos;

Salvador, BA
29/01/2026

gov.br Documento assinado digitalmente
RAPHAEL DE TEIVE E ARGOLLO
Data: 29/01/2026 15:29:59-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Raphael de Teive e Argollo
Arquiteto e Urbanista
CAS/CEIRF/SESAB